



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE SANTA TEREZA DO OESTE**

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SANTA TEREZA DO OESTE-PR

PRODUTO 2- ATI PARTE 2





Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Revisão do Plano Diretor Municipal

MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE

Prefeito:

ELIO MARCINIAK

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 286/2021

REF.: EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 070/2021.

Março/2023



SUMÁRIO

1. CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS	5
1.1. Saneamento Básico	5
1.1.1. Sistema de Abastecimento de Água (SAA)	5
1.1.2. Esgotamento Sanitário	7
1.1.3. Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	7
1.2. Iluminação Pública	8
1.3. Equipamentos sociais	10
1.3.1. Educação	10
1.3.2. Saúde	13
1.3.2.1. Perfil Epidemiológico do Município	14
1.3.2.2. Atenção Básica	17
1.3.2.2.1 Unidades de saúde do município	18
1.3.2.2.2 Serviços Ofertados	19
1.3.2.3 Vigilância em Saúde	19
1.3.2.3.1 Vigilância Epidemiológica	20
1.3.2.3.2 Vigilância Sanitária	20
1.3.2.3.3 Vigilância Ambiental	23
1.3.2.3.4. Vigilância Saúde do Trabalhador	24
1.3.3. Assistência Social	25
1.3.3.1. Organização da Rede Socioassistencial e sistema de benefícios	26
1.3.3.2. Proteção social básica	27
1.3.3.3. Proteção social especial	28
1.3.3.4. Proteção social de alta complexidade	29
1.3.3.5. Recursos humanos	30
1.3.3.6 Recursos financeiros	31
2. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO	33



LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1. Poços de captação de água na sede do município.	6
Figura 1.2. Disponibilidade da iluminação pública por categoria na sede do município.	9
Figura 1.3. Disponibilidade da iluminação pública no distrito de Santa Maria.	9
Figura 1.4. Centro Municipal de Educação Infantil e Escola Municipal Hélio Balaroti	12
Figura 1.5. Organograma da Secretaria Municipal de Saúde.	14
Figura 1.6. Organograma Da Secretaria Municipal De Assistência Social.	26
Figura 1.7. CRAS Emilio Francisco Pereira do Amarante.	27

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.1. Classificação das unidades atendidas pelo abastecimento de água.	6
Tabela 1.2. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica anos iniciais em 2021.	10
Tabela 1.3. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica anos finais em 2021.	10
Tabela 1.4. Matrículas na Educação Básica em 2022.	11
Tabela 1.5. Docentes na Educação Básica em 2022.	11
Tabela 1.6. Total por ano de óbitos segundo Causa de Santa Tereza do Oeste.	14
Tabela 1.7. Total por ano do óbito segundo Município Residência -PR – do Município de Santa Tereza do Oeste (faixa etária menor 1 ano).	16
Tabela 1.8. Total por ano do óbito materno do Município de Santa Tereza do Oeste	16
Tabela 1.9. Cobertura Vacinal - Santa Tereza do Oeste.	17
Tabela 1.10. Unidades de saúde do Município de Santa Tereza do Oeste.	18
Tabela 1.11. Elenco 1 de Estabelecimentos em Vigilância Sanitária- Santa Tereza do Oeste - Paraná	20
Tabela 1.12. Elenco 2 e 3 de Estabelecimentos em Vigilância Sanitária- Santa Tereza do Oeste – Paraná.	22
Tabela 1.13. Recursos Humanos da Secretaria de Assistência Social.	30
Tabela 1.14. Recursos Financeiros da Proteção Social Básica em 2021.	31



LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviço;

CMEI – Centro Municipal de Educação Infantil;

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais;

COPEL – Companhia Paranaense de Energia

FPJ – Fundação João Pinheiro

SISPEHIS – Sistema de Informações Sobre Necessidade Habitacionais do Paraná

ATI - Análise Temática Integrada

PDM - Plano Diretor Municipal

IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

IFPR - Instituto Federal do Paraná

UNIPAR - Universidade Paranaense

FAAB - Faculdade Alfa Brasil

Famipar - Faculdade Missioneira do Paraná

FAG - Fundação Assis Gurgacz

UNIVEL - União Educacional de Cascavel

HUOP - Hospital Universitário do Oeste do Paraná

SUS - Sistema Único de Saúde

AMOP - Associação dos Municípios do Oeste do Paraná

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

SiBCS - Sistema Brasileiro de Classificação de Solos

CONAMA - Conselho nacional do Meio Ambiente

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

PDU – Plano de Desenvolvimento Urbano

PIB - Produto Interno Bruto

IAP - Instituto Ambiental do Paraná



1. CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

O presente capítulo é dedicado à caracterização da infraestrutura e dos serviços públicos de Santa Tereza do Oeste, composta pela análise dos dados de saneamento básico e dos principais indicadores e abrangência dos equipamentos sociais.

1.1. Saneamento Básico

O município de Santa Tereza do Oeste faz parte da Microrregião dos Serviços Públicos de Água e de Esgotamento Sanitário do Oeste- MRAE-3 Formada pelos polos regionais de Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu, com uma população total de 3,87 milhões de habitantes, equivalente a 33% (trinta e três por cento) da população do Estado.

O abastecimento de água e tratamento do esgoto dos municípios integrantes da MRAE-3 é de responsabilidade da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), Autarquia Estadual criada pela Lei nº 4.684/1963, através do contrato TA nº 001/2022, com a finalidade de captar e distribuir água tratada e efetuar coleta de esgoto assim como manter, operar e ampliar os sistemas de água e esgoto das cidades.

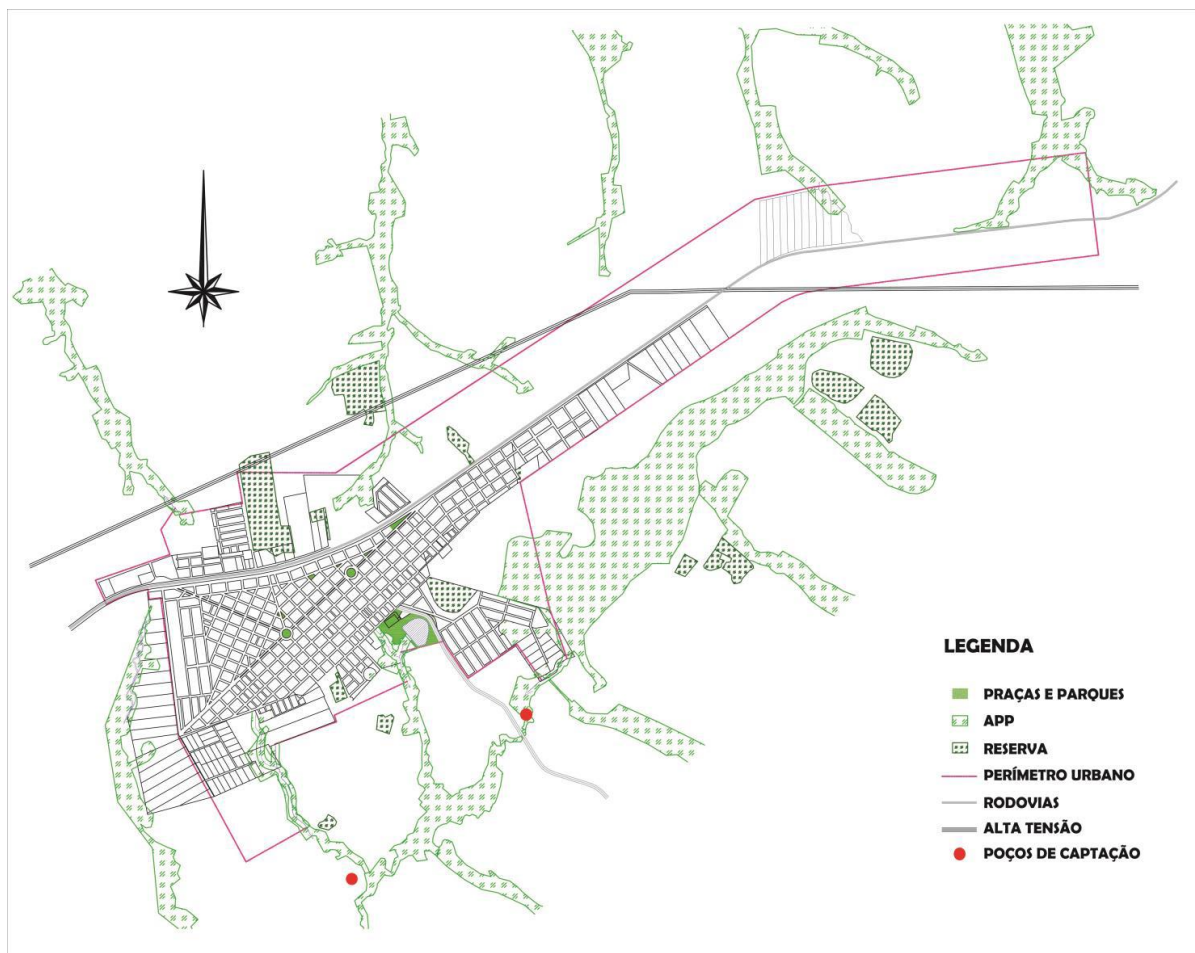
Há também no município o Plano Municipal de Saneamento Básico, instituído pela Lei 1015/2014 e revisado pela Lei 2060/2017. Nele consta os Objetivos e Prioridades para o saneamento básico do município até o ano de 2043 para a Sede Municipal, distrito de Santa Maria, Vila Rural de Santa Tereza e 11 localidades: Sepé Tiaraju, Olga Benário, Vital Brasil, Gramadino, Rio Saltinho Crizinha, Gonçalves Dias, Guavirá, Pinhalzinho, São Luiz e Sítio Bahia.

1.1.1. Sistema de Abastecimento de Água (SAA)

A rede de distribuição de água do município conta com a captação de água através de Poços artesianos. O Distrito-Sede é abastecido por 2 (dois) poços artesianos, conforme pode ser observado na imagem abaixo. O Distrito de Santa Maria é abastecido pela captação em 1 (um) poço artesiano.

Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico realizada em 2017 pelo IBGE, há 4.269 economias abastecidas no município, que consomem cerca de 329,1 litros de água por dia, ou seja, é tratada 1.750 m³ de água por dia, que é distribuída por 73 km de rede. Em comparação ao censo de 2010, o número de domicílios abastecidos aumentou 25%.

Figura 1.1. Poços de captação de água na sede do município.



Como pode ser observado na tabela 1.1., 91,63% das unidades atendidas são residenciais.

A qualidade da água é avaliada diariamente pela SANEPAR, sendo que os laudos podem ser acompanhados na página da empresa na internet.

Tabela 1.1. Classificação das unidades atendidas pelo abastecimento de água.

Categoria	Unidades atendidas	Ligações	Porcentagem
Residencial	4.355	4.136	91,63%
Comercial	273	238	5,74%
Industrial	50	50	1,05%
Utilidade pública	30	30	0,63%
Poder Público	45	45	0,95%
Total	4.753	4.499	100%



Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), 100% da população urbana é atendida com água.

O abastecimento das comunidades isoladas é realizado por sistemas próprios (poços ou minas), sendo operados diretamente pelas próprias comunidades, sem a intervenção da concessionária a que opera o sistema urbano, exceto o distrito de Santa Maria. Das 11 comunidades isoladas existentes no município (Sepé Tiaraju, Olga Benário, Vital Brasil, Gramadino, Rio Saltinho Crizinha, Gonçalves Dias, Guavirá, Pinhalzinho, São Luiz e Sítio Bahia), 10 não possuem sistema coletivo de abastecimento de água.

Não foram identificados ou notificados problemas/deficiências na distribuição e atendimento de água em Santa Tereza do Oeste, corroborando com as informações apresentadas.

1.1.2. Esgotamento Sanitário

O sistema de esgotamento sanitário em implantação no município, com XX% da rede finalizada até março de 2023. Pretende-se finalizar a obra até

As áreas urbanas do município possuem, desde novembro de 2021, rede de tratamento de esgoto.

Será executada uma Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), rede coletora, ligações prediais e interceptores em toda a área da Sede do Município. No distrito de Santa Maria não há esgotamento sanitário.

1.1.3. Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

O município de Santa Tereza do Oeste atua diretamente na prestação destes serviços realizando a coleta de resíduos sólidos urbanos domésticos e comerciais.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente exerce papel fiscalizador e regulamentação dos serviços de saneamento básico, coleta e disposição final de resíduos sólidos, assim como, atua em parceria com a Associação dos Catadores Municipais de Santa Tereza do Oeste- ACASTO, disponibilizando pessoal e equipamentos quando necessário, para a coleta seletiva.

Os serviços de coleta, transporte e operação dos resíduos sólidos são realizados pelos colaboradores e equipamentos próprios da Secretaria de Infraestrutura até o terminal de transbordo, localizado em unidade rural com distância aproximada de 4



(quatro) quilômetros da sede municipal, acompanhados e fiscalizados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Não há aterro com vida útil no município, os resíduos domésticos são recolhidos e levados ao aterro municipal, já em fase de encerramento, onde é depositado em contêiner, que são transportados para um aterro sanitário no Município de Nova Esperança do Sudoeste- PR, por empresa terceirizada através de licitação.

A população urbana contribui anualmente com a taxa de coleta de lixo com custo estipulado por lei. As taxas para comércio e indústria são realizadas pelo tamanho do empreendimento.

Os resíduos de construção civil gerados pelo município, estabelecimentos comerciais e residenciais, são removidos pela prefeitura, e sempre que possível, são moídos com rolo e utilizados para cascalhamento das estradas rurais. Porém, diante da legislação vigente, identifica-se que o município necessita de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para a correta destinação dos resíduos de construção para evitar a poluição ambiental.

A produção e remoção de resíduos de capina e poda são recolhidas pela prefeitura e depositadas em local passível de compostagem.

Os serviços de varrição urbana são realizados duas vezes por semana no centro, uma vez por dia nos bairros e uma vez por semana no distrito de Santa Maria, atendendo a 100% da população urbana.

1.2. Iluminação Pública

Segundo dados da concessionária e da prefeitura municipal, 100% dos domicílios urbanos são atendidos por iluminação pública. Atualmente, o serviço é prestado pela COPEL, responsável pela manutenção do acervo de iluminação pública, que compreende, na sede do município, um total de 2004 aparelhos, sendo 83,88% de LED com maior durabilidade e baixo consumo de energia.

Figura 1.2. Disponibilidade da iluminação pública por categoria na sede do município.



Fonte: Copel, 2023.

No distrito de Santa Maria há 210 aparelhos instalados, destes 96,16% são de Vapor de Sódio.

Figura 1.3. Disponibilidade da iluminação pública no distrito de Santa Maria.



Fonte: Copel, 2023.

1.3. Equipamentos sociais

Neste item serão apresentados os dados relativos aos principais indicadores sociais, bem como a distribuição dos estabelecimentos públicos (Mapa de Equipamentos Públicos), a fim de compreender a disponibilidade espacial dos serviços ofertados à comunidade, com relação à:

- Saúde;
- Assistência Social.

1.3.1. Educação

O Órgão Público responsável pela Educação Básica e o Atendimento a Creches é a Secretária Municipal de Educação, Cultura e Esporte. Na rede municipal, o Diretor de Escola é indicado pelo Executivo Municipal e atua em parceria com a APMF, Conselho Escolar, Conselho Municipal de Educação.

O Município de Santa Tereza do Oeste apresentou em 2022 um índice de desenvolvimento da Educação Básica anos iniciais de 5,7 e dos anos finais de 5,1, como mostra a tabela abaixo, menor que do estado do Paraná, que foi de 6,1.

Tabela 1.2. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica anos iniciais em 2021.

Rede	Taxa de Aprovação - 2021						Ind. de Rendimento	IDEB 2021
	1º ao 5º ano	1º	2º	3º	4º	5º		
Municipal	97,1	100,0	100,0	92,8	94,4	97,7	0,97	5,7

Fonte: Inep, 2022.

Tabela 1.3. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica anos finais em 2021.

Rede	Taxa de Aprovação - 2021						Indicador de Rendimento	IDEB 2021
	6º a 9º ano		6º	7º	8º	9º		
Estadual		97,7	99,5	97,6	97,2	96,1	0,98	5,2

Fonte: Inep, 2022.



O índice de escolaridade da população adulta é de 0,47, segundo dados do censo do IBGE-2010, e o déficit de escolaridade se concentra em pessoas com idade acima dos 50 anos. Observa-se, portanto, que a taxa de analfabetismo é muito pequena na população em idade escolar, mostrando que o município está investindo na educação nos últimos anos.

No ano de 2022 houveram 2.926 matrículas na educação básica no município. Destas matrículas, 1.758 foram no ensino fundamental, como apresenta a tabela abaixo.

Tabela 1.4. Matrículas na Educação Básica em 2022.

Modalidade de Ensino	Estadual	Municipal	Particular	Total
Creche		342	4	346
Pré-escola		423	2	425
Ensino Fundamental	853	895	10	1.758
Ensino Médio	355			355
Educação Profissional	31			31
Educação Especial		3	58	61
Educação de Jovens e Adultos (EJA)			42	42
Total	1.208	1.660	58	2.926

Fonte: Ipardes, 2022.

O número de profissionais de ensino, do quadro municipal, é composto por profissionais habilitados, para o exercício das funções desempenhadas, sendo que os mesmos estão em constante aperfeiçoamento e em busca de uma formação continuada na sua área de atuação. Todos participam das formações oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação planejada no Calendário Escolar. No ano de 2022 o município contava com 90 docentes na rede da educação básica.

Tabela 1.5. Docentes na Educação Básica em 2022.

Modalidade de Ensino	Estadual	Municipal	Particular	Total
Creche		24	3	27
Pré-escola		27	5	32
Ensino Fundamental	50	49	6	104

Ensino Médio	38			38
Educação	12			12
Profissional				
Educação		6	9	15
Especial				
Educação de			8	8
Jovens e				
Adultos (EJA)				
Total	63	90	9	159

Fonte: Ipardes, 2022.

No município de Santa Tereza do Oeste a Educação Infantil é atendida, em três Centros Municipais de Educação Infantil, sendo que o Centro Municipal de Educação Infantil Natalino Redivo e o Centro Municipal de Educação Infantil Marianno Otto estão localizados na área urbana e o Centro Municipal de Educação Infantil Criança Feliz está localizado no distrito de Santa Maria. Todos os Centros Municipais de Educação Infantil contam com infraestrutura adequada para oferta desta etapa de ensino.

A educação básica municipal é ofertada pelas escolas Helio Balarotti, Nossa Senhora Do Carmo e Levino Jorge Weidmann, que atendem do 1º ao 5º ano. As anos finais da educação básica e ensino médio são ofertados na sede pelas escolas Santa Tereza do Oeste e Arthur Agotini e no distrito pela escola Santa Maria.

Figura 1.4. Centro Municipal de Educação Infantil e Escola Municipal Hélio Balaroti



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, 2022.

Figura 1.5. Escola Estadual Santa Tereza do Oeste



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, 2022.

Diante do exposto, o município de Santa Tereza do Oeste, universalizar a Educação Infantil etapa pré-escola e ampliar a oferta da etapa creche de forma a atender, progressivamente, 50% desta faixa etária.

1.3.2. Saúde

Como prioridade da administração municipal, a saúde publica recebe cada vez mais investimentos e atenção, para que ofereça o atendimento idealizado pelo poder publico e reivindicado pela população, prevenindo agravos a saúde da população, e dessa maneira, diminuindo as taxas de mortalidade, principalmente infantil e materna.

Para melhor atender a população e solucionar as questões administrativas a Secretaria Municipal de Saúde, divide seu funcionamento da seguinte forma:

Figura 1.5. Organograma da Secretaria Municipal de Saúde.



Fonte: Secretaria Municipal da Saude,2020.

1.3.2.1. Perfil Epidemiológico do Município

No que tange ao perfil epidemiológico, os dados são dos sistemas de informação, utilizando-se informações do período de 2016 a 2020 relativos a pessoas residentes em Santa Tereza do Oeste.

As principais causas de mortalidade do município é, doenças do aparelho circulatório, seguido por neoplasias e das doenças do aparelho circulatório e causas externas de morbidade e mortalidade. Pedemos analisar que na maioria esses óbitos estão relacionados ao 24 conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis.

Tabela 1.6. Total por ano de óbitos segundo Causa de Santa Tereza do Oeste.

Causa (Cap CID10)	2016	2017	2018	2019	¹ 2020	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitaria	2	2	0	1	7	12
II. Neoplasias (tumores)	9	10	19	12	12	62
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	0	0	0	0	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	6	4	7	4	24
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	0	1	1	1	5
VI. Doenças do sistema nervoso	3	1	2	0	1	7

Causa (Cap CID10)	2016	2017	2018	2019	¹ 2020	TOTAL
VII. Doenças do aparelho circulatório	29	16	23	18	23	109
VIII. Doenças do aparelho respiratório	5	5	8	12	6	36
IX. Doenças do aparelho digestivo	2	1	3	1	6	13
X. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	0	0	0	1
XI. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	1	0	0	0	1
XII. Doenças do aparelho geniturinário	3	0	1	3	1	8
XIII. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	2	0	2
XIV. Algumas afec originadas no período perinatal	0	1	5	4	1	11
XV. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	1	0	1	1	6
XVI. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	3	1	0	4	11
XVII. Causas externas de morbidade e mortalidade	7	7	4	11	6	35
TOTAL	73	54	71	73	73	344

(¹): 2020 = dados preliminares sujeito a alterações.

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/Divisão de Informações Epidemiológicas (DVIEP)/Centro de Epidemiologia(CEPI)/Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)/Secretaria de Estado da Saúde do Paraná(SESAPR).

A taxa de mortalidade infantil é obtida por meio do número de crianças de um determinado local (cidade, região, país, continente) que morrem antes de completar 1 ano. Esse dado é um aspecto de fundamental importância para avaliar a qualidade de vida, pois, por meio dele, é possível obter informações sobre a eficácia dos serviços públicos, tais como: saneamento básico, sistema de saúde, disponibilidade de remédios e vacinas, acompanhamento médico, educação, maternidade, alimentação adequada, entre outros.



Tabela 1.7. Total por ano do óbito segundo Município Residência -PR – do Município de Santa Tereza do Oeste (faixa etária menor 1 ano).

Município Residência - PR	2016	2017	2018	2019	2020²	TOTAL
TOTAL	2	1	4	2	0	9

(²) 2020: dados preliminares sujeitos a alterações.

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/Divisão de Informações Epidemiológicas (DVIEP)/Centro de Epidemiologia (CEPI)/Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)/Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA/PR).

As principais causas de mortalidade infantil são algumas afecções originadas no período perinatal, malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas.

Com relação à mortalidade materna que é o indicador utilizado para conhecer o nível de morte materna calculado pela relação do n.º de mortes maternas ou de mulheres durante a gestação ou até 1 ano após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez. É causada por qualquer fator relacionado ou agravado pela gravidez ou por medidas tomadas em relação a ela.

Tabela 1.8. Total por ano do óbito materno do Município de Santa Tereza do Oeste

Município Santa Tereza do Oeste - PR	2016	2017	2018	2019	2020³	TOTAL
TOTAL	0	0	0	2	1	3

(³) 2020: dados preliminares sujeitos a alterações.

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/Divisão de Informações Epidemiológicas (DVIEP)/Centro de Epidemiologia(CEPI)/Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)/Secretaria de Estado da Saúde do Paraná(SESA/PR).

A vacinação, ou imunização, é uma atividade da Atenção Básica e orienta-se pelos princípios da universalidade e equidade do SUS, constituindo uma das ações coletivas de maior relevância da Saúde Pública, devido ao seu caráter estratégico na redução de morbidades e mortalidades por doenças transmissíveis. De modo geral, o município tem apresentado índices de coberturas vacina acima de 100%, conforme dados abaixo:

Tabela 1.9. Cobertura Vacinal - Santa Tereza do Oeste.

Imunobiológico	Ano/Cobertura Vacinal				
	2016	2017	2018	2019	2020
BCG (<1 ano)	5,43	10,33	5,21	6,5	8,5
Rotavírus Humano (<1 ano)	110,33	111,41	108,85	101	117,5
Pneumocócica(<1 ano)	110,33	114,67	110,94	102	120
Pneumocócica(1 ano)	103,8	112,5	103,13	109	104,5
Menigocócica Conj.C(< 1 ano) - Cobertura	115,22	112,5	106,77	100	121,5
Menigocócica Conj.C(1 ano)	130,98	111,96	105,21	109,5	104,5
Pentavalente (< 1 ano)	112,5	105,43	109,9	98,5	108
Tríplice Viral - D1 (1 ano)	110,33	110,87	103,13	114	102
FA(< 1 ano)	110,87	100,54	103,13	99,5	104
Poliomielite(< 1 ano)	113,04	103,8	110,42	103	115
Varicela (1 ano)	121,2	108,15	101,04	102,5	102,5
Hepatite A (1 ano)	84,78	111,96	96,35	108,5	108,5

Fonte: SI-PNI

As principais causas de internamento hospitalar são as Neoplasias, seguida de doenças, doenças do aparelho digestivo, lesões por envenenamento e alguma outra consequência de causas externas, e doenças do aparelho circulatório. Um dado de internamento preocupante é o número de internamentos por lesões, envenenamento e algumas consequências de causas externas.

É possível também observar neste indicador que as internações em decorrência de gravidez parto e puerpério tem um grande percentual de internamentos.

1.3.2.2. Atenção Básica

Segundo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB/2017), “A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária”



A Atenção Básica deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde, orientada pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. A Estratégia de Saúde da Família visa à reorganização da Atenção Básica de acordo com preceitos do SUS.

Para o Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais é uma estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica por favorecer reorientação do processo de trabalho, aprofundando os princípios, diretrizes e fundamentos da Atenção Básica. Por meio dessa estratégia amplia-se a resolutividade e o impacto positivo na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar importante relação custo-efetividade. As Unidades de Atenção Primária à saúde (UAPS) constituem a principal porta de entrada dos usuários e o centro de integração com toda a Rede de Atenção à Saúde.

É instalada perto de onde as pessoas moram, trabalham, estudam e vivem, garantindo à população o acesso a uma atenção à saúde de qualidade.

1.3.2.2.1 Unidades de saúde do município

O município, apresenta densidade populacional localizada na área urbana e periurbana. Contando no ano de 2022 com 4 unidades de atenção primaria em saúde. Sendo todas vinculadas a estratégia saúde da família.

Tabela 1.10. Unidades de saúde do Município de Santa Tereza do Oeste.

NOME DA UNIDADE	SERVIÇOS PRESTADOS
Unidade Básica de Saúde João Molitor Filho	• Estratégia Saúde da família; • Administrativo da secretaria de saúde; • Ouvidoria municipal; • Centro de abastecimento de insumos e farmacêutico/médico hospitalar (almoxarifado);

NOME DA UNIDADE	SERVIÇOS PRESTADOS
	• Vigilância sanitária.
Helena Pavlak	• NASF • SAMU
Unidade de atenção primaria em saúde da família - UAPSF	• Estratégia saúde da família • Saúde bucal
Posto de saúde vila operaria Jose de Jesus dos Santos	• Estratégia saúde da família • Saúde bucal
Posto de saúde Lazaro Mathias da Silva	• Estratégia saúde da família • Saúde bucal

Fonte: Secretaria de Saúde de Santa Tereza do Oeste.

1.3.2.2.2 Serviços Ofertados

No município os serviços de fisioterapia e fonoaudiologia, são terceirizados, prestadores de serviços. O agendamento desses serviços é realizado, após o encaminhamento médico e autorização no setor de agendamento de consulta e exames.

Os atendimentos com psicóloga e nutricionista são prestados por servidores concursados no município.

Para atender a demanda da população, também são ofertados na sede do município consultas com pediatra e ginecologista, bem como atendimento com psiquiatra e neuropediatra.

Além disto o município participa do Consorcio Intermunicipal de Saúde, CISOP, CONSAMU – Consorcio Intergestores Paraná Saúde onde são realizadas as consultas especializadas.

1.3.2.3 Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde tem como papel fundamental articular entre as Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças.



1.3.2.3.1 Vigilância Epidemiológica

Realiza um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle de doenças ou agravos. Trabalha com doenças sexualmente transmissíveis agudas e crônicas; doenças imunopreveníveis; investigações e respostas a casos de surtos e epidemias; doenças emergentes; agravos inusitados; inclui o também o Programa Nacional de Imunização (SIPNI).

Trabalha-se com estatísticas através das informações dos bancos oficiais de registros de processamentos de dados: SIM, MDDA, Planilhas das Exantemáticas, Planilhas de monitoramento SINAN/ONLINE, RESP, GAL, todos os sistemas integrados com o Ministério da Saúde regulados pela Regional de referência 10ªRSM. da dengue, SINASC. SINAN/NET, SIPNI/ONLINE, TABWIN/DATASUS; TABNET

1.3.2.3.2 Vigilância Sanitária

Os estabelecimentos são cadastrados através Sistema SIEVISA e Rede SIM, onde são lançados os dados.

No ano de 2019 o município possuía os seguintes estabelecimentos cadastrados:

Tabela 1.11. Elenco 1 de Estabelecimentos em Vigilância Sanitária- Santa Tereza do Oeste - Paraná

TIPO DE ESTABELECIMENTO NO MUNICIPIO	QUANTIDADE
1. Academia de ginástica	02
2. Açougue	00
3. Albergue	00
4. Ambulatório (restrito a consulta), inclusive restrito a empresas	
5. Ambulância de transporte (serviço de remoção destinado ao transporte de paciente em decúbito horizontal, sem risco de morte, para remoção simples e de caráter eletivo) – Atendimento Pré-hospitalar Móvel Tipo A	05
06. APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais sem oferta de serviços de atenção à saúde	01
07. Bar	23
08. Camping	00



09. Cantina acima de 350 refeições por dia	00
10. Casa de apoio	00
11. Cemitério	01
12. Centro de Atenção Psicossocial – CAPS tipo I	00
13. Centro de convivência	01
14. Comércio varejista de produtos de higiene pessoal, perfumes e cosméticos	00
15. Comércio varejista de saneantes domissanitários	01
16. Comércio varejista de produtos para a saúde	00
17. 6. Clínica de estética que não realiza procedimento sob responsabilidade médica	01
18. Clube recreativo e esportivo	01
19. Comércio de artigos funerários	01
20. Comércio varejista de alimentos, incluindo feiras livres (sorveterias e frutarias)	00
21. Comércio varejista de produtos para saúde	00
22. Comunidade terapêutica (de acordo com o conceito da Resolução RDC 29/11)	00
23. Consultório médico sem procedimentos invasivos	00
24.. Consultório dos demais profissionais de saúde sem procedimentos invasivos	00
25. Creche	04
26. Distribuidora de embalagens de alimentos	02
27. Drogeria	06
28. Estabelecimento de ensino	05
29. Estabelecimento prestador de serviços de atividades funerárias e congêneres	01
30. Hotel (Hotel Fazenda, Pousada, SPA)	03
31. Indústria de alimentos (agricultura familiar, produtor rural ou microempreendedor individual - MEI)	01
32. Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI	00
33. Lanchonete	10
34. Lavanderia não hospitalar	00
35. Local com fins de lazer (com comercialização de alimentos)	00
36. Mercado	05
37. Motel	00
38. Orfanato	00



39. Ótica	02
40. Padaria	08
41. Pensão	00
42. Peixaria	00
43. Podologia	00
44.. Posto de coleta de amostras clínicas	02
45. Posto de medicamentos	00
46. Restaurante com até 350 refeições por dia	14
47. Salão de beleza, depilação (exceto laser) e barbearia	29
48. Sauna e banho	00
49. Serviço ambulante de alimentação	00
50. Serviço ambulatorial de atenção primária (Posto de Saúde, Unidade Básica de Saúde) – sem procedimentos invasivos e diagnósticos por imagem;	00
51. Serviço de controle de pragas	00
52. Serviço de laboratório óptico	02
53. Serviço de limpeza (para estabelecimento de saúde)	00
54. Serviço de piercing, tatuagem e acupuntura	01
55. Serviço de prótese dentária	00
56. Serviço de terapia alternativa, exceto acupuntura	00
57. Supermercado e Hipermercado	04
58. Tabacaria	03
59. Terminal aeroviário, ferroviário e rodoviário	01
60. Unidades prisionais e carceragens (exceto presídios e penitenciárias)	00

Fonte: Iparides, 2022.

Tabela 1.12. Elenco 2 e 3 de Estabelecimentos em Vigilância Sanitária- Santa Tereza do Oeste – Paraná.

TIPO DE ESTABELECIMENTO NO MUNICÍPIO	QUANTIDADE
Indústria de Alimentos	08
Produtos para a Saúde	04
Indústria de Saneantes	03
Clinicas de Fisioterapia com Procedimento Invasivo	02
Consultórios Odontológicos	05
Indústria de Tintas	02
Unidades de Saúde e Pronto Atendimento	05

Fonte: Ipardes, 2022.

As atividades a serem desenvolvidas no decorrer dos anos são distribuídas de acordo com a complexidade da ação a ser executada e baseada no Elenco 1 do VIGIASUS. As atividades de Saneamento Básico (visitas, registro de reclamações), de retorno aos estabelecimentos de baixo e médio risco epidemiológico (restaurantes/lanchonetes/supermercados/panificadoras/açougues, demandas da promotoria pública, de atendimento aos ofícios de interdição da ANVISA), são de responsabilidade das Autoridades Sanitárias do município. Os estabelecimentos vinculados aos Elencos 2 e Elenco 3, principalmente as que produzem produtos para a saúde, os prestadores de serviço de saúde, gêneros alimentícios e produtos químicos, de acordo com a divisão de Elencos do VIGIASUS fica a cargo da VISA Estadual.

1.3.2.3.3 Vigilância Ambiental

A Vigilância em Saúde Ambiental (VSA) consiste em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde. É também atribuição da VSA colaborar os procedimentos de vigilância epidemiológica das doenças e agravos à saúde humana, associados a contaminantes ambientais, especialmente os relacionados com a exposição a agrotóxicos, amianto, mercúrio, benzeno e chumbo. O elenco do município de Santa Tereza do Oeste considerado pelo território Estadual é classificado como elenco 01 e realiza as ações pertinentes como o Programa da Dengue, Controle da qualidade da água, ações em conjunto a epidemiologia zoonoses e acidentes por animais peçonhentos e Campanhas de conscientização para a população relacionado a questão ambiental de nosso município referente à Saúde.

Cabe destacar que o Programa da Dengue realizou todos os ciclos de visita mesmo considerado infestado, com o apoio da Atenção Básica e suas ACS, atendendo o a descrição das ações em 47 itens com vários eixos que compõe o programa O Município instituiu junto as reuniões do conselho municipal de saúde o Comitê de Enfrentamento a Endemias (da Dengue do vírus Chikungunya e do Zika vírus) desta forma mensalmente são



realizadas reuniões onde é definido as ações para o enfrentamento das endemias no território municipal.

Ao que se refere ao Plano Municipal de Contingência da Dengue, Zika e Chikungunya é descrito a situação epidemiológica, assistência ao paciente, bem como da situação entomológica e das ações de pesquisa para identificação da presença do referido vetor, prevenção e promoção a saúde. Também são previstas ações conjuntas entre o poder público, o Comitê Municipal de Mobilização contra a Dengue, Zika, Chikungunya, as Associações de Moradores e as Entidades que possam continuar colaborando na prevenção, pois a população tem um papel importante no combate à doença, que já provocou a morte de várias pessoas em nosso país.

O Município tem apresentando uma expansão significativa de sua área urbana, sendo que em 2016 contava com 6418 imóveis contabilizados, já no ano de 2021 conta com 8287 imóveis, ou seja, a expansão populacional e do território urbano do município acaba por propiciar um aumento significativo nos pontos que demandam atenção redobrada para o controle de vetores.

Para desenvolver as atividades de campo no combate a endemias, Santa Tereza do Oeste conta com o desenvolvimento de atividades composto por equipe de 7 agentes de endemias, 1 supervisor de campo e 1 coordenador de vigilância ambiental.

Uma das características observada em doenças, como a dengue, é a sua sazonalidade, com ocorrência maior em períodos mais quentes e chuvosos. Historicamente o município de Santa Tereza do Oeste vem apresentando índices de infestação acima do preconizado pelo Ministério da Saúde, em especial nos meses de abrangência do verão

Desde 2016, Santa Tereza do Oeste vem buscando redução nos casos de dengue no município, no entanto, mesmo com ações desenvolvidas, por diversos momentos os casos de dengue surgiram, e com eles a ocorrência de duas epidemias, sendo uma no período de agosto de 2015 e agosto de 2016 e entre agosto de 2019 e agosto de 2020.

1.3.2.3.4. Vigilância Saúde do Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador é um dos componentes do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. Visa à promoção da saúde e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nos agravos e



seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e processos produtivos (Portaria GM/MS Nº 3.252/09). A especificidade de seu campo é dada por ter como objeto a relação da saúde com o ambiente e os processos de trabalho, abordada por práticas sanitárias desenvolvidas com a participação dos trabalhadores em todas as suas etapas. Como componente da vigilância em saúde e visando à integralidade do cuidado, a VISAT deve inserir-se no processo de construção da Rede de Atenção à Saúde, coordenada pela Atenção Primária à Saúde (Portaria GM/MS Nº 3.252/09).

O trabalho do município tem sido realizado com base nas metas estabelecidas que vão de encontro com as Ações previstas no VIGIASUS – elenco municipal 01. Santa Tereza do Oeste atualiza o diagnóstico da situação da Saúde do trabalhador anualmente de acordo com o perfil epidemiológico e a cadeia produtiva do município dos agravos de saúde, além disso notifica e investiga os agravos relacionados a saúde do trabalhador, bem como ainda deve ser estruturada as ações de trabalho na Vigilância em Saúde.

1.3.3. Assistência Social

A assistência social é uma Política Pública, garantida desde 1988 pela Constituição Federal, nos artigos 203 e 204 foi organizada, por meio da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) no Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Este sistema foi inserido na atualização da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Lei Federal nº 12.345/2011, através da Norma Operacional Básica (NOB/SUAS-2012), a qual foi aprovada por meio da Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social nº33 de 12 de dezembro de 2012. A partir da Constituição de 1988, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), da Loas e de outras normas correlatas, o município buscou reordenar a política Socioassistencial.

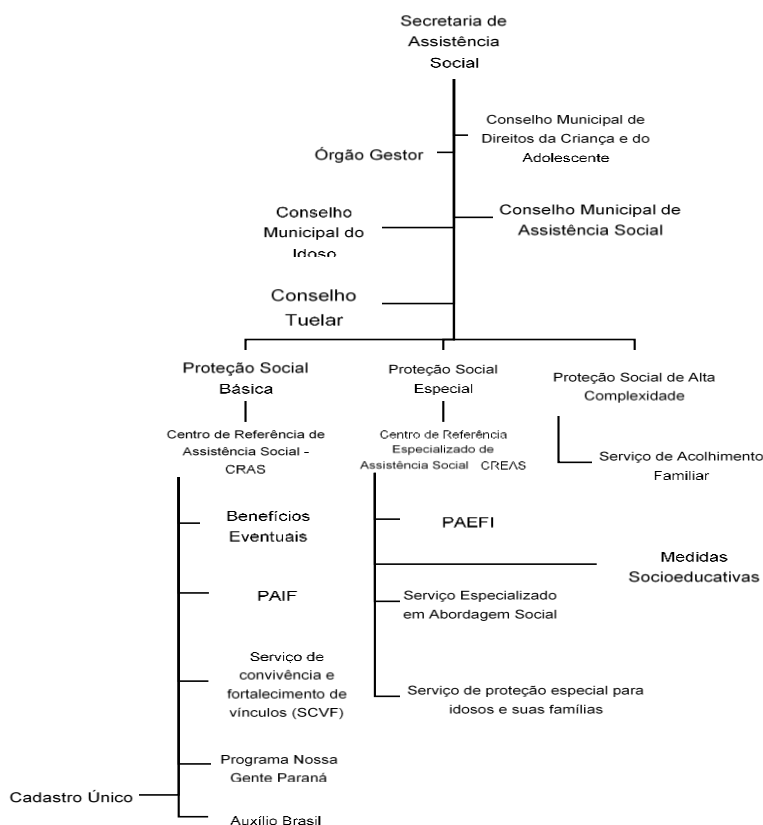
Desta forma, em 2010 foi criado através da Lei Municipal nº 829/2010, o Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, que dispõe sobre a nova reorganização da Política de Assistência Social Municipal. Em 2018, mediante a Lei Municipal nº 2099/2018, foi estabelecido o Conselho Municipal do Direitos da Criança e do adolescente, a qual estabelece a Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. No ano de 2017, foi reordenado novas regras para o Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa - CMDPI. Cabe destacar que todos os Conselho Municipais possuem Fundo Municipal, todos regulamentados com CNPJ.

A organização da Rede Socioassistencial de Santa Tereza do Oeste, aborda os aspectos gerais do município, ressaltamos os aspectos históricos, geográficos e culturais, as características gerais da população, dos domicílios e das famílias do município, o número de famílias cadastradas no Cadastro Único, a população que vive em situação de vulnerabilidade social, subdivididos pelos Benefícios, Programas e Serviços, através da Proteção Social Básica, Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade.

1.3.3.1. Organização da Rede Socioassistencial e sistema de benefícios

A rede Socioassistencial em Santa Tereza do Oeste é coordenada pela Secretaria de Assistência Social. A partir da secretaria partem todos os benefícios de proteção e assistencial social básico, especial e de alta complexidade, como pode ser observado no organograma abaixo.

Figura 1.6. Organograma Da Secretaria Municipal De Assistência Social.



Fonte: Secretaria de Assistência Social, 2022.

1.3.3.2. Proteção social básica

A Proteção Social Básica é desenvolvida pelo Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, que é uma unidade pública estatal de base territorial, localizada em áreas de vulnerabilidade social, em Santa Tereza do Oeste, está situado na rua: Governador Roberto Silveira, esquina com Nações Unidas nº 1296, jardim União, com pactuação de atendimento até 2.500 famílias /ano, denominado como CRAS: Emilio Francisco Pereira do Amarante.

Figura 1.7. CRAS Emilio Francisco Pereira do Amarante.



Fonte: Farol 14 Consultoria em Projetos, 2022.

A Proteção Social Básica tem como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social de corrente de pobreza, privação (ausência de renda, precária ou nulo aos serviços públicos) e, ou, fragilização de vínculos afetivos.

São considerados serviços de Proteção Básica de assistência social aqueles que potencializam a família como unidade de referência, fortalecendo seus vínculos internos e externos, através do protagonismo de seus membros e da oferta de um conjunto de serviços locais que visam a convivência, a socialização e o acolhimento, em famílias cujos

vínculos familiar e comunitário não foram rompidos, bem como a promoção da integração ao mercado de trabalho, tais como:

- Programa de Atenção Integral às Famílias – PAIF;
- Programa de Transferência de Renda - Benefício de Prestação Continuada;
- Programa Nossa Gente Paraná;
- Cadastro Único – Programa Auxílio Brasil;
- Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes, jovens, pessoas idosas e pessoas com deficiência;
- Serviço de concessão de Benefícios Eventuais.

Notou-se a demanda na Proteção Social Básica do desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação de situação de vulnerabilidade apresentada. Também há a necessidade de incluir pessoas com deficiência e cadastrá-las em rede, de modo a inseri-las nas diversas ações ofertadas. Os benefícios, tanto prestação continuada como os eventuais, compõem a proteção social básica, dada a natureza de sua realização.

O município conta hoje com 2.509 famílias cadastradas no Cadastro Único, no mês de março de 2022, foram beneficiados com o Programa Auxílio Brasil 627 famílias, sendo em situação de extrema pobreza 396 famílias (16%), famílias de baixa renda 945 (38%), famílias em situação de pobreza 434(17%).

1.3.3.3. Proteção social especial

A Proteção Social Especial é a modalidade de atendimento assistencial destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua ou situação de trabalho infantil.

São serviços que requerem acompanhamento individual e maior flexibilidade nas soluções protetivas. Da mesma forma, comportam encaminhamentos monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva e efetividade na reinserção almejada.



Os serviços de proteção especial têm estreita interface com o sistema de garantia de direito exigindo muitas vezes uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo.

Vale destacar que a Proteção Social Especial de Média Complexidade é atendida pelo Centro Especializado de Assistência Social – CREAS, localizado na Av: Brasília – 1025, esquina com Nações Unidas, com pactuação de atendimento até 50 famílias. Visando a orientação e o convívio socio familiar e comunitário. Difere-se da proteção básica por se tratar de um atendimento dirigido às situações de violação de direitos.

São considerados serviços de média complexidade aqueles que oferecem atendimentos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiar e comunitário não foram rompidos. Neste sentido, requerem maior estruturação técnico-operacional e atenção especializada e mais individualizada e/ou de acompanhamento sistemático e monitorado, tais como:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI;
- Serviço Especializado em Abordagem Social;
- Serviço de Proteção Social à Adolescente em cumprimento de Medida Socioeducativa de liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
- Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias;
- Serviço Especializado para pessoas em situação de rua.

1.3.3.4. Proteção social de alta complexidade

Os Serviços de Proteção Social de Alta Complexidade são aqueles que garantem proteção integral – moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e/ou em situação de ameaça, necessitando ser retiradas de seu núcleo familiar e/ou comunitário.

A Proteção de Alta Complexidade é atendido através do Serviço de Acolhimento Familiar, localizada na rua: Nações Unidas, nº 1025, Santa Tereza do Oeste.

Serviço que organiza o acolhimento familiar, em residências de famílias acolhedoras cadastradas, de crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por



meio de medida protetiva (ECA art. 101), em função de abandono cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade, encaminhamento para adoção.

Este serviço de acolhimento é especificamente para atendimento de crianças e adolescentes cuja avaliação da equipe técnica do programa e dos serviços da rede atendimento identifique a possibilidade de retorno à família de origem, ampliada ou extensa.

As famílias acolhedoras são selecionadas, capacitadas e acompanhadas pela equipe técnica do Serviço de Acolhimento Familiar para que possam acolher crianças e adolescentes em medida de proteção aplicada por autoridade competente, a qual encaminha a criança/adolescente para a inclusão no serviço. Dentro da sistemática jurídica, este tipo de acolhimento é feito por meio de um termo de guarda provisória, solicitado pelo serviço de acolhimento e emitido pela autoridade judiciária para a família acolhedora previamente cadastrada. Cada família acolhedora pode acolher uma criança/adolescente por vez, exceto quando de tratar de grupo de irmãos.

1.3.3.5. Recursos humanos

Tabela 1.13. Recursos Humanos da Secretaria de Assistência Social.

VÍNCULO FUNCIONAL						
CARGO/PROFISSÃO	CARGA HORÁRIA	CARGO EM EFETIVOS COMISSÃO	CLT	TERCEIROS	OUTROS	TOTAL
Administrador	40hrs	X				01
Advogado	20hrs	X				01
Assistente Social	30hrs			X		02
Assistente Social	40hrs			X		01
Psicólogo	30hrs			X		01
Psicólogo	40hrs			X		02



Agente Administrativo	40hrs	X	01
Estagiários	30hrs	X	03
Motorista	40hrs	X	01
Zeladora	40hrs	X	01
Total			14

Fonte: Secretaria de Assistência Social, 2022.

1.3.3.6 Recursos financeiros

O orçamento público é um instrumento estratégico de planejamento das ações. Ao definir os campos de investimento priorizados pelo governo, o orçamento público é de fundamental importância para a implementação das políticas públicas. Sendo fundamental a compreensão do processo de construção e execução orçamentária para o desempenho das atribuições dos trabalhadores envolvidos na gestão do SUAS nas três esferas de governo. Segue abaixo o quadro explicativo levando em conta os recursos previstos para a Rede de atendimento de Santa Tereza do Oeste para o próximo quadriênio, os quais estão subdivididos em blocos e repassados fundo a fundo, tendo como objetivo aprimorar a gestão do SUAS e a qualidade das ofertas socioassistenciais.

Tabela 1.14. Recursos Financeiros da Proteção Social Básica em 2021.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - ANO BASE 2021								
		ATENDIMENTO			RENDA			
BLOCOS		Indivíduos	Famílias	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Total
Bloco de		X	X	R\$		R\$		R\$
Proteção				56.271,34		267.300,0		323.571,3
Social Básica						0		4
Bloco de		X	X	R\$		R\$		R\$
Proteção				75,564,4		199.300,0		274.864,4
Social				9		0		9
Especial de								
Média								
Complexidad								
e								



Bloco de Gestão SUAS	X	X	R\$ 3.972,00	R\$ 851.300,0	R\$ 855.572,0
Bloco de Gestão	X	X	R\$ 30.736,43	R\$ 55.500,00	R\$ 86.236,43
Programa Auxílio Brasil					
Piso Paranaense de Assistência Social I	X	X	R\$ 75.000,00	R\$ 164.500,0	R\$ 239.500,0
Piso Paranaense de Assistência Social IV	X	X	R\$ 30.000,00	R\$ 132.000,0	R\$ 162.000,0
				0	0
				0	0

Fonte: Secretaria de Assistência Social, 2022.



2. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

COSTA, F. R; ROCHA, M. M. Nova dinâmica dos municípios do Paraná. Mercator, Fortaleza, v. 13, n. 2, p. 91-104, mai./ago., 2014. Universidade Federal do Ceará. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-22012014000200091>. Acesso em 2022.

FILHO S. S. L. O direito fundamental à moradia digna e a política pública habitacional no Brasil. Artigo. DireitoNet. Disponível em: <<https://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/11046/O-direito-fundamental-a-moradia-digna-e-a-politica-publica-habitacional-no-Brasil>>. Acesso em 2022.

IBGE. Censo demográfico 2000: Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 2022.

IBGE. Contagem da População 2010: Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 2022.

PARANÁ, Governo do Estado. Plano Estadual de Habitação de Interesse Social do Paraná (PEHIS-PR). Curitiba, 2012.

PARANÁ. Lei nº 11.054, de 14 de janeiro de 1995. Dispõe sobre a Lei Florestal do Estado. Disponível em: <<http://www.pr.gov.br/iap/>> Acesso em: 2022.

ANA – Agência Nacional de Águas. Relatório Final do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Unidade de Gestão de Recursos Hídricos Paranapanema. Atlas Brasil. Perfil Anahy. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil>.

BRASIL – Ministério da Economia - Secretaria de Trabalho. Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2019. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/>>.

DEMECK, J. Manual of detailed geomorphological mapping. Prague Academie. 1972.

GILSANZ, J. P. Geomorfologia. Principios, Métodos y Aplicaciones. Madri. Ed. Rueda. 1996.

IAT/PR – Instituto de Água e Terra do Estado do Paraná. Sistema Metodológico e Mapeamento de Uso e Cobertura da Terra no Estado do Paraná. Relatório Técnico de Mapeamento – Base Integrada. Versão 2, novembro de 2019.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Economia. Cidades@. Santa Tereza do Oeste. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/santaterezadooeste/panorama>.



IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/inicial>>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa. Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) 2019. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2019>>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa. Produto Interno Bruto dos Municípios – 2018. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produtointerno-bruto-dos-municipios.html?=&t=resultados>>.

InfoSambas. Município de Santa Tereza do Oeste. Disponível em: <https://infosanbas.org.br/municipio/santaterezadooeste/>.

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Perfil avançado do município de Santa Tereza do Oeste.

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Caderno Estatístico Município de Santa Tereza do Oeste, 2021.

PARANACIDADE, Serviço Social Autônomo. Referências para a Política de Desenvolvimento Urbano e Regional para o Estado do Paraná. Curitiba: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, 2017.

SNIS, Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento. Série Histórica. Informações e Indicadores de Água, Esgoto e Resíduos. Santa Tereza do Oeste/PR.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2020.

SEDU - Secretaria Estadual de Educação - Sinopse 2010.



CONSULTORIA CONTRATADA

**FAROL CONSULTORIA E ASSESSORIA
EM PROJETOS LTDA**

COORDENAÇÃO GERAL DA CONSULTORIA

**Roberto Aloysio Goergen
Engenheiro Civil, CREA PR 94015/D**

EQUIPE TÉCNICA CONSULTORIA

**Rodrigo Maschio De Freitas
Arquiteto e Urbanista, CAU PR
00A1075365**

**Inácio M. Rodrigues Pereira
Economista, CORECON/PR 7576**

**José Francisco De Gois
Geógrafo, CREA PR-199212/D**

**Taíse Signorini
Psicóloga, CRP-08/13336**

**Evandro Alif Bolba Barbieiro
Advogado, OAB 60847**

**José Pedro Gomez Filho
Médico Veterinário**

**Daniela Theresa Damiani
Pedagoga**

**Sônia Marta Schwingel
Pedagoga**



COORDENAÇÃO MUNICIPAL

**Vera Lucia Biss
Controle Interno**

EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

**Roberto Willian Damiani
Arquiteto/Socr. Planejamento**

**Nelson Kazuhiko Tomita
Topógrafo/Socr. Planejamento**

**João Felipe Werle
Engº Civil/ Socr. Planejamento**

**Silvana Bedolini de Sá
Secretaria de Planejamento**

**César Paulo Lazzarotto
Departamento Jurídico**

**Antônio Carlos da Silva
Secretaria do Meio Ambiente**

**Jonathan Hoff
Secretaria do Meio Ambiente**

**Fernando Silveira Félix
Defesa Civil**

**Rosane Bressiane Compagnon
Secretaria de Agricultura**

**Algenir Antônio Renosto
Secretaria de Agricultura**

**Raquel Ianoski
Departamento Tributação**

**Maria Celoi Ranghetti Quadri
Departamento Tributação**

**José Maria Alves Martins
Tecnologia**

**Pedro Jorge de Souza
Imprensa**